

MAIS SEGURANÇA À POPULAÇÃO MARIANENSE



Em evento no Centro de Convenções, realizado neste terça, ficou definido que a cidade de Mariana desenvolverá programas objetivos no setor de segurança pública.

A Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp), em parceria com o município de Mariana, realizou uma reunião no Centro de Convenções, nesta terça-feira, (07). O evento contou com diversas instituições do estado de Minas, com o objetivo de debater e estabelecer ações que podem ser implantadas e readequadas na segurança da Primaz de Minas.

De acordo com um estudo de 2018 da revista Exame, Mariana é a cidade mais segura do estado de Minas Gerais e a quarta do Brasil. Para o prefeito Duarte Júnior, o índice é motivo de orgulho para a população, mas é sempre possível buscar melhorias e avanços. *“A reunião de hoje deixa claro que Mariana se preocupa muito com a segurança dos moradores. Esse apoio da Sesp é essencial para que tracemos metas, para subir cada vez mais no índice nacional. Não tenho dúvidas de que é possível fazer da cidade uma referência ainda maior em combate à criminalidade”*, disse.

O município, atingido pelo rompimento da barragem de Fundão em 2015, receberá uma atenção especial da Sesp. Os órgãos de segurança do estado, dedicaram a reunião para observar e discutir dados sobre criminalidade e mudanças de padrões de violência na região, no período após a tragédia.

Em entrevista concedida a Sesp, o General Mário Araújo, Secretário de Estado de Segurança Pública, ressaltou a relação entre o desastre e a segurança do município. *“Mariana foi impactada economicamente com a tragédia de 2015 com desdobramentos sociais. Estamos aqui nos antecipando para minimizar impactos na segurança e prevenir problemas, vamos buscar recursos e parceiros para executar os projetos discutidos. Queremos melhorar o atendimento à população”*, disse.

Entre as prioridades que foram pautadas está o programa Fica Vivo, que busca controlar e prevenir as ocorrências de homicídios em áreas vulneráveis, melhorando a vida da comunidade. Outra ação para a melhoria da segurança acordada no encontro foi a instalação de uma Base Comunitária da Polícia Militar, que visa a diminuição de danos ao patrimônio, como roubos. A expectativa é que no máximo até o mês de julho, a estrutura já tenha chegado ao município.

O sistema prisional também foi debatido no encontro, isso porque a desocupação do presídio de Itabirito, por estar na zona de risco de um possível rompimento de barragem, trouxe aumento à população carcerária de Mariana. Foi debatida a construção de uma unidade maior, com 600 vagas.

<http://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/786/mais-seguranca-a-populacao-marianense> em 31/05/2026 09:47